



COMUNICADO DE IMPRENSA

## **Gebalis apresenta execução orçamental acima de 99% pelo terceiro ano consecutivo**

*Relatório e Contas da Gebalis revela ainda a conclusão das primeiras três grandes empreitadas do Programa 'Morar Melhor', a reabilitação de 450 fogos em 2024, e a diminuição do valor de rendas em dívida.*

**Lisboa, 16 de abril de 2025:** A Gebalis, entidade responsável pela gestão dos bairros camarários do município de Lisboa, executou 99,89% do orçamento dotado para 2024, um resultado que se aproxima dos 100%, pelo terceiro ano consecutivo. O Relatório e Contas da Gebalis aponta como principais pontos a execução dos Contratos Programa 'Morar Melhor', a reabilitação de mais 450 fogos habitacionais e a diminuição do valor das rendas em dívida em mais de 400 mil euros.

**Fernando Angleu, Presidente do Conselho de Administração da Gebalis**, sublinha que “a par do investimento feito pelo município no programa 'Morar Melhor', que não tem precedentes, devo enaltecer o trabalho feito pelas equipas da Gebalis, num ano especialmente exigente, marcado pelo início de múltiplas empreitadas em simultâneo – algo inédito tanto na empresa, como nos próprios bairros municipais da capital. Os dados reportados materializam o compromisso da Gebalis com a cidade e, principalmente, com os moradores do parque habitacional da Câmara de Lisboa.”

Em 2024, a Gebalis concluiu as quatro primeiras grandes empreitadas do programa *Morar Melhor*, nos bairros dos Alfinetes, Padre Cruz, Telheiras Sul e Quinta dos Barros, e reabilitou 450 frações habitacionais. Entre 2022 e o final de 2025, está prevista a reabilitação de um total de 1.810 frações. Durante o último ano, foram ainda iniciadas 35 novas empreitadas de reabilitação do Programa Morar Melhor, que beneficiará 402 edifícios municipais. Destaca-se, igualmente, a celebração do Contrato-Programa 749CM2024, no valor de 4 milhões de euros, destinado a ações de manutenção, conservação e à resposta através dos Serviços SOS.

No que respeita à gestão da dívida, o ano de 2024 registou uma redução significativa do valor em dívida referente a rendas, num total de 403.201,62 euros face ao montante apurado a 31 de dezembro de 2023. Este resultado é fruto de um plano de ação centrado na proximidade com as famílias, promovendo a identificação de recursos formais e informais que contribuam para a recuperação da dívida e a estabilidade habitacional dos moradores. Em 2024, ano em que as rendas não sofreram aumentos pela segunda vez consecutiva, 1.675 famílias beneficiaram de reduções temporárias ou definitivas no valor da renda.